

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**PROGRAMA DE RECONHECIMENTO, VALORIZAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES DE TIC DO TJMRS**

Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC

**Documento técnico-institucional de apoio à Política de Dimensionamento e Capacitação em
TIC**

1. Apresentação

O Programa de Reconhecimento, Valorização e Desenvolvimento dos Servidores de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal de Justiça Militar do Estado do Rio Grande do Sul - TJMRS estabelece diretrizes, objetivos, ações e critérios para fortalecer o desenvolvimento profissional, a permanência, o engajamento e o reconhecimento dos profissionais que atuam na Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC.

O programa tem natureza técnico-institucional e complementa as ações de dimensionamento, capacitação, planejamento de força de trabalho, governança de TIC, segurança da informação, transformação digital e melhoria contínua dos serviços prestados pela área de tecnologia.

As ações previstas neste documento têm como foco os servidores e colaboradores que atuam em atividades de TIC, abrangendo funções de coordenação, análise, desenvolvimento, infraestrutura, redes, suporte, segurança, governança, dados, sistemas, contratos, projetos e atendimento aos usuários.

2. Finalidade

O programa tem por finalidade estruturar ações de reconhecimento, valorização e desenvolvimento profissional dos servidores de TIC, promovendo condições institucionais para o aperfeiçoamento técnico, a retenção de conhecimentos estratégicos, a valorização das responsabilidades especializadas e o fortalecimento da capacidade de entrega da CTIC.

3. Objetivos

- promover o reconhecimento institucional das atribuições críticas exercidas pelos servidores de TIC;
- estimular o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e comportamentais necessárias à atuação em TIC;
- fortalecer a retenção de conhecimentos técnicos essenciais ao funcionamento dos serviços digitais do Tribunal;
- valorizar a participação dos servidores de TIC em projetos estratégicos, ações de transformação digital e iniciativas de inovação;
- apoiar a estruturação de trilhas de capacitação por perfil de atuação;
- incentivar a obtenção de certificações, cursos e capacitações aderentes às necessidades institucionais;
- promover o mapeamento de competências e responsabilidades técnicas da equipe de TIC;
- estimular práticas de documentação, compartilhamento de conhecimento e sucessão técnica;
- contribuir para a melhoria contínua dos serviços de TIC e para o alinhamento às diretrizes nacionais do Poder Judiciário.

4. Público-alvo

O programa destina-se aos servidores e colaboradores que atuam na Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação do TJMRS, incluindo profissionais com responsabilidades em gestão, governança, sistemas, infraestrutura, redes, suporte, segurança da informação, contratos, projetos, dados, integrações, atendimento aos usuários e sustentação de soluções institucionais.

5. Princípios

- valorização das competências técnicas essenciais à continuidade dos serviços de TIC;
- reconhecimento da criticidade das atividades de tecnologia para a prestação jurisdicional e administrativa;
- desenvolvimento profissional contínuo e alinhado às necessidades institucionais;
- isonomia, transparência e critérios objetivos nas ações de capacitação e valorização;
- segurança da informação, ética, responsabilidade e sigilo funcional;
- foco em resultados, inovação, eficiência e melhoria contínua;
- compartilhamento de conhecimento e redução de dependência de conhecimento individualizado.

6. Eixos do Programa

Eixo	Descrição	Resultado esperado
Reconhecimento institucional	Identificação e registro das responsabilidades técnicas, projetos e entregas relevantes da equipe de TIC.	Maior visibilidade das contribuições da área de TIC.
Desenvolvimento profissional	Estruturação de trilhas de capacitação, cursos, certificações e aperfeiçoamento contínuo.	Elevação da maturidade técnica e gerencial da equipe.
Valorização de responsabilidades especializadas	Mapeamento de papéis técnicos críticos e responsabilidades por sistemas, serviços e processos.	Melhor organização da força de trabalho e continuidade dos serviços.
Retenção de conhecimento	Documentação de procedimentos, compartilhamento de conhecimento e preparação de sucessão técnica.	Redução de riscos decorrentes de concentração de conhecimento.
Participação em projetos estratégicos	Incentivo à atuação da equipe em iniciativas de transformação digital, inovação, segurança e interoperabilidade.	Maior engajamento e alinhamento com a estratégia institucional.
Gestão de competências	Identificação de lacunas de competências e planejamento de desenvolvimento individual e coletivo.	Capacitações mais aderentes às necessidades da CTIC.

7. Ações estruturadas do Programa

Ação	Descrição	Critério objetivo
Trilhas de capacitação por perfil	Definição de capacitações mínimas por área de atuação, como sistemas, infraestrutura, suporte, segurança, dados, gestão e governança.	Aderência entre capacitação e função exercida.
Plano individual de desenvolvimento	Identificação de necessidades de capacitação por servidor ou perfil técnico.	Lacunas de competências, função exercida e prioridades institucionais.
Incentivo à certificação técnica	Estímulo à participação em cursos, treinamentos e certificações reconhecidas ou aderentes às demandas da CTIC.	Relevância da certificação para a atividade exercida.
Reconhecimento de entregas relevantes	Registro de projetos, melhorias, implantações, automações, integrações e ações críticas realizadas por servidores de TIC.	Impacto institucional, criticidade, complexidade e resultado entregue.
Mapeamento de responsabilidades técnicas	Identificação dos responsáveis por sistemas, serviços, contratos, processos, integrações e componentes críticos.	Atuação efetiva e conhecimento técnico demonstrado.
Compartilhamento de conhecimento	Realização de reuniões técnicas, documentação, capacitações internas e registro de procedimentos.	Conhecimento crítico, necessidade de continuidade e redução de dependência individual.
Participação em projetos estratégicos	Inclusão de servidores de TIC em projetos de transformação digital, inovação, governança, segurança e interoperabilidade.	Vínculo da atuação técnica com projetos institucionais prioritários.
Acompanhamento de satisfação e qualidade	Utilização de indicadores de atendimento, SLA, satisfação e desempenho para orientar melhorias e reconhecer resultados.	Indicadores de qualidade, atendimento e entrega.

8. Critérios de elegibilidade

Poderão participar das ações previstas neste programa os servidores e colaboradores que atuem em atividades de TIC e que estejam vinculados a uma ou mais das seguintes responsabilidades:

- desenvolvimento, manutenção, integração ou sustentação de sistemas;
- administração de redes, infraestrutura, servidores, conectividade, nuvem ou backup;
- atendimento e suporte técnico aos usuários internos e externos;

- segurança da informação, privacidade, continuidade, riscos ou resposta a incidentes;
- gestão de contratos, projetos, serviços, indicadores, governança ou planejamento de TIC;
- dados, relatórios, painéis, extrações, interoperabilidade, DataJud, CODEX ou plataformas nacionais;
- ações de transformação digital, inovação, automação ou melhoria de processos.

9. Critérios de priorização

Critério	Forma de aplicação
Criticidade da função	Prioridade para servidores que atuem em sistemas, serviços ou processos críticos.
Risco de descontinuidade	Prioridade para áreas com concentração de conhecimento ou baixa redundância técnica.
Aderência ao planejamento de TIC	Prioridade para ações vinculadas ao PDTIC, PTD, PSI, ENTIC-JUD, segurança, continuidade ou governança.
Impacto institucional	Prioridade para capacitações e reconhecimentos relacionados a entregas com impacto em usuários, unidades judiciais ou administração.
Necessidade de atualização tecnológica	Prioridade para temas que envolvam novas tecnologias, mudanças de sistemas, segurança ou plataformas nacionais.
Desempenho e comprometimento	Consideração do histórico de participação, entrega, colaboração e responsabilidade institucional.

10. Formas de reconhecimento e valorização

As ações de reconhecimento e valorização poderão ser realizadas por meio de instrumentos institucionais não remuneratórios e de desenvolvimento profissional, observadas as normas aplicáveis e a disponibilidade institucional.

- registro institucional de entregas relevantes da equipe de TIC;
- indicação de servidores para participação em capacitações, cursos, eventos e ações de aperfeiçoamento;
- participação em projetos estratégicos, comitês, grupos de trabalho e iniciativas de transformação digital;
- reconhecimento de responsabilidades técnicas por sistemas, serviços, contratos ou processos críticos;
- priorização de capacitações alinhadas às atividades desempenhadas pelo servidor;
- estímulo à obtenção de certificações técnicas compatíveis com as necessidades da CTIC;
- divulgação interna de boas práticas, melhorias, automações e resultados relevantes;
- registro de competências, trilhas de capacitação e desenvolvimento profissional.

11. Plano de execução

Etapa	Atividade	Produto esperado
1	Mapear funções, perfis e responsabilidades técnicas da CTIC.	Mapa de funções e responsabilidades.
2	Identificar competências críticas e lacunas de capacitação.	Diagnóstico de competências.
3	Definir trilhas mínimas de capacitação por perfil técnico.	Trilhas de capacitação por área.
4	Registrar entregas relevantes e projetos estratégicos com participação da equipe de TIC.	Relatório de entregas e reconhecimento institucional.
5	Estimular capacitação, certificação e compartilhamento de conhecimento.	Plano de desenvolvimento e registros de capacitação.
6	Monitorar resultados, riscos de descontinuidade e necessidades de atualização.	Relatório de acompanhamento do programa.

12. Indicadores de acompanhamento

Indicador	Finalidade
Percentual de servidores de TIC com capacitação realizada no período	Acompanhar o desenvolvimento técnico da equipe.
Quantidade de ações de capacitação ou aperfeiçoamento realizadas	Monitorar oportunidades de desenvolvimento profissional.
Quantidade de entregas relevantes registradas	Reconhecer resultados e contribuições da equipe de TIC.
Quantidade de procedimentos ou conhecimentos documentados	Reduzir riscos de concentração de conhecimento.
Quantidade de responsabilidades técnicas mapeadas	Aprimorar a organização da força de trabalho de TIC.
Participação da equipe em projetos estratégicos	Mensurar engajamento em iniciativas institucionais prioritárias.

13. Relatório de execução do período de maio de 2025 a 17 de abril de 2026

No período de maio de 2025 a 17 de abril de 2026, as ações de reconhecimento, valorização e desenvolvimento dos servidores de TIC foram orientadas pela necessidade de fortalecimento das competências técnicas, manutenção da continuidade dos serviços digitais, aprimoramento dos processos de atendimento, segurança da informação, governança, transformação digital, suporte aos sistemas institucionais e integração com plataformas nacionais.

Foram priorizadas ações de capacitação técnica contínua, acompanhamento de responsabilidades especializadas, apoio à atuação em projetos estratégicos, registro de entregas relevantes, organização de documentos de governança, apoio à execução de planos institucionais de TIC e valorização da participação da equipe nas iniciativas de melhoria dos serviços tecnológicos do Tribunal.

Ação executada ou acompanhada	Resultado institucional
Capacitação técnica contínua de servidores de TIC.	Aprimoramento das competências necessárias à atuação em sistemas, suporte, infraestrutura, segurança e governança.
Participação da equipe de TIC em projetos de transformação digital e inovação.	Valorização da atuação técnica em iniciativas estratégicas do Tribunal.
Acompanhamento de responsabilidades técnicas por sistemas e serviços críticos.	Reconhecimento da importância das funções especializadas para continuidade dos serviços.
Registro de ações de governança, evidências, relatórios e indicadores de TIC.	Fortalecimento da maturidade institucional e da organização documental da área.
Compartilhamento de conhecimento e documentação de procedimentos.	Redução de riscos operacionais e de dependência individual.
Atuação em ações relacionadas à segurança da informação, continuidade e disponibilidade.	Valorização da participação da equipe na proteção dos serviços e dados institucionais.

14. Governança e acompanhamento

A execução do programa será acompanhada pela Coordenadoria de TIC, com apoio das instâncias de governança e gestão de TIC do TJMRS, sempre que necessário. O acompanhamento poderá considerar relatórios de capacitação, registros de projetos, indicadores de serviços, relatórios de atendimento, documentos de governança, evidências de participação em iniciativas estratégicas e demais registros institucionais relacionados à atuação da equipe de TIC.

15. Revisão do Programa

O programa poderá ser revisto periodicamente ou sempre que houver alterações relevantes na estrutura da área de TIC, nas diretrizes institucionais, nas normas aplicáveis, nas necessidades de capacitação, nas tecnologias adotadas ou nos serviços críticos mantidos pela CTIC.

16. Disposições finais

O Programa de Reconhecimento, Valorização e Desenvolvimento dos Servidores de TIC do TJMRS constitui instrumento de apoio à gestão da força de trabalho de TIC, ao desenvolvimento profissional, à retenção de conhecimentos críticos, à valorização das responsabilidades especializadas e à melhoria contínua dos serviços tecnológicos prestados pelo Tribunal.

As ações previstas neste programa serão executadas de acordo com as possibilidades institucionais, a disponibilidade orçamentária, as prioridades da área de TIC e as normas aplicáveis à administração pública.